

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

ERROS DE MEDICAÇÃO NO CONTEXTO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA ENFERMAGEM

Lillian Caroline Fernandes (lilliancarolfernandes@hotmail.com)

Leonardo Tobias (leo_tobias15@hotmail.com)

Fernanda Cristina Kenor Jucoski (cristal.fernanda@yahoo.com.br)

Wandy Maíra Schultz (wandy_maira@hotmail.com)

Sinvaldo Baglie (sinvaldobaglie@yahoo.com.br)

RESUMO – O uso racional de medicamento que tem como uma de suas vertentes os erros de medicação que é de inquestionável importância para os profissionais de saúde. Os erros de medicação podem levar a sérios agravos de saúde que refletem socialmente economicamente. A incidência dos erros de medicação é crescente e alarmante representando atualmente um problema de saúde pública. A administração de medicamentos compete aos profissionais de saúde e para esta ser executada é necessário conhecimento técnico-científico. É da responsabilidade dos profissionais da equipe de Enfermagem realizar a identificação, prevenção e uma atuação ativa frente a esse tema abordado. O objetivo do estudo foi conscientizar os acadêmicos da segunda série de Enfermagem da UEPG sobre os possíveis erros de medicação. Estes serão membros ativos nesse contexto. O estudo foi exploratório quantitativo, os dados foram coletados em uma palestra realizada pelos alunos monitores do projeto. Participaram 23 pessoas no presente estudo 4,3% não tinha conhecimento prévio sobre o assunto. Em relação a importância 100% considerou o tema pertinente a população e a formação profissional. Na análise dos envolvidos nos erros de medicação 91,3% considerou a equipe de enfermagem, farmacêuticos e médicos envolvidos no tema abordado.

PALAVRAS-CHAVE: Uso Racional de Medicamentos. Erros de medicação. Conscientização.

Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS) propõe que, para o uso racional de medicamentos, é preciso estabelecer a necessidade do uso do medicamento, além da receita do medicamento apropriado de acordo com a eficácia e segurança do mesmo. Ademais, é necessário que o medicamento seja prescrito adequadamente, incluindo dose, período e duração do tratamento e que este, tenha um custo acessível. (AQUINO, 2007)

Os eventos adversos relacionados a medicamentos podem levar a importantes agravos à saúde dos pacientes, com relevantes repercussões econômicas e sociais. Dentre eles, os erros de medicação são ocorrências comuns e podem assumir dimensões clinicamente significativas e impor custos relevantes ao sistema de saúde. Conforme Barber et al, os erros

de prescrição são os mais sérios entre os que ocorrem na utilização de medicamentos. Nos últimos anos, o aumento considerável de estudos relacionados à segurança do paciente e erros de medicação levou a um maior conhecimento sobre o assunto, confirmando sua importância como um problema mundial de saúde pública. (ANACLETO, 2010)

A prática da administração de medicamento é uma tarefa que compete aos profissionais da área da saúde, e que para ser executada, deve estar embasada em princípios e conceitos científicos. Os erros provocados na medicação são cada vez mais frequentes, e trazem muitas complicações. Além das consequências sofridas pelos pacientes, a imagem do profissional é denegrida, bem como a instituição a que este pertence. (OLIVEIRA, 2010)

Na área de saúde, os profissionais de Enfermagem mantêm um contato estreito com a administração de medicamentos, tornando-os responsáveis, pela identificação, prevenção, e por consequência a diminuição de ocorrência dos erros. (SANTOS, 2010). Esta atividade é passível de falhas, uma vez que é desenvolvida por seres humanos. Porém, há uma responsabilidade compartilhada por todos os envolvidos, e os erros não devem ser atribuídos apenas a um indivíduo.

Os profissionais que atuam nas áreas da administração de medicamentos devem possuir um conhecimento sobre as ações a serem tomadas para prevenção de um desacerto. Este conhecimento deve ser repassado tanto a aqueles que já se encontram trabalhando na área quanto aos futuros enfermeiros, para evitar erros como os de administração, prescrição, dosagem, horário, administração não autorizada, preparo e monitoramento dos medicamentos, bem como a omissão por parte dos profissionais.

Os diversos fatores que causam os erros de medicação, as consequências, estratégias de prevenção, bem como o comportamento adequado do profissional diante desta situação, são apresentados neste resumo, a fim de informar e qualificar enfermeiros e futuros enfermeiros.

Figura 1 – Acadêmicos de Enfermagem da UEPG em treinamento sobre erros de medicação



Figura 2 –Folder da campanha Erros de medicação elaborado pelos alunos



Objetivos

O presente estudo tem como objetivo informar e conscientizar os alunos da segunda série do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa sobre os possíveis erros de administração de medicamento e como preveni-los, levando em conta que os mesmos serão profissionais ativos dentro desse contexto. E com essa proposta de estudo poderão se informar sobre o assunto e como consequência minimizar os agravos de saúde causados pelos erros de medicação.

Referencial teórico-metodológico

Primeiramente os alunos integrantes do projeto “Uso racional de medicamentos” foram capacitados com reuniões semanais com posterior desenvolvimento da palestra e

elaboração de questionário sobre os erros de medicação. A palestra uma vez estruturada foi realizada com acadêmicos de Enfermagem da UEPG da segunda série. Houve imediatamente após a palestra a aplicação dos questionários. O estudo aplicado foi exploratório, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados e descritos em percentuais. O questionário se deu por 9 questões fechadas que tinha como intuito avaliar o conhecimento adquirido, a relevância do estudo e nossa metodologia. O critério de inclusão no estudo foram todas os acadêmicos que estavam na sala aquele momento e aceitassem ser submetido a um breve questionário que era composto de nove perguntas que abordavam questões que tinham como intenção avaliar a forma do grupo transmitir o conteúdo, outro questionamento inserido foi a conscientização sobre a importância do tema no cenário profissional e quais profissionais estão envolvidos na questão abordada. Além disso, foram inseridas perguntas que tiveram como finalidade estimar a compreensão do conteúdo abordado pela presente amostra.

Durante o evento, foi mostrado um vídeo ilustrativo que foi filmado pela Equipe de Enfermagem do Hospital Universitário de Ponta Grossa que tinha como objetivo ilustrar as vivências e práticas de Enfermagem acerca desse assunto além de fornecer orientações de conduta e prevenção desses eventos, conscientização das condutas e consequências dos erros de medicação para os participantes. Outro ponto importante alcançado foi a avaliação crítico-reflexiva que acreditamos que essa ação demonstrou, fato que tem como consequência a diminuição de ocorrências dos erros de medicação e da adoção ao Uso Racional de Medicamentos.

Resultados

Participaram do presente estudo 23 alunos. Dentre a presente amostra 4,3% não tinha conhecimento prévio sobre Uso Racional de medicamentos enquanto 95,7% já tiveram contato anterior com o assunto. Em relação à importância do assunto 100% da amostra consideraram o assunto importante para a população de forma geral e ainda, indispensável para formação profissional. Em relação a avaliação da palestra, 60,8% consideraram a palestra boa e 39,2 consideraram a palestra ótima.

Na análise sobre os envolvidos nos erros de medicação, 91,3% considerou que os envolvidos com os erros de medicação são a equipe de enfermagem, médicos e farmacêuticos. 4,3% consideram que os erros de medicação têm como envolvidos a equipe de enfermagem e o farmacêutico e outros 4,3% considera que os envolvidos no erro de medicação são a equipe de enfermagem e os profissionais médicos. Em relação a compreensão do conteúdo abordado

verificamos que 4,3% não identificaram o erro de preparo enquanto 95,7% identificaram o mesmo. No que se refere a erro de omissão, 30,4% não identificaram o erro anteriormente citado e 69,6% identificaram o erro de omissão. No que concerne a erro de administração 34,7% não reconheceu o mesmo e 65,7% reconheceu o erro anteriormente citado.

Considerações Finais

Pode concluir com os dados apresentados, que a amostra selecionada em sua maioria possuía conhecimento prévio sobre o assunto (95,7%). Em relação à importância do tema abordado a totalidade considerou o assunto pertinente à população de um modo geral e essencial para sua formação profissional. Mostrando que o tema abordado tem uma pertinência enorme, e é de extrema relevância para a população de forma geral e para a profissão a ser desenvolvida. Na análise sobre os envolvidos nos erros de medicação 100% da amostra em questão apontou a equipe de Enfermagem como protagonistas dos erros de medicação enquanto 95,7% apontaram os profissionais médicos e farmacêuticos como participantes ativos dos erros de medicação juntamente com equipe de Enfermagem. Ao ser referenciado essa questão podemos analisar que ainda existe uma falha ao ser questionado sobre os protagonistas nos erros de medicação, sendo o nosso objetivo para os trabalhos futuros salientar a presença de cada um nesse contexto.

No que se concerne ao conteúdo abordado, foi identificado que 4,3% da presente amostra não identificou o erro de preparo, 30,4% não identificaram o erro de omissão. E ainda, 34,7% não identificaram o erro de administração. Exibindo então que ainda há dúvidas sobre o conteúdo acerca dos erros de medicação, sendo essencial o trabalho com essas questões desde a formação profissional dos profissionais da saúde para evitar possíveis intercorrências. Por fim, em analogia sobre a avaliação do conteúdo exposto 60,8% da presente amostra considerou a palestra boa enquanto 39,2% julgaram a mesma como ótima. Mostrando que, o presente evento se mostrou útil de alguma forma para a presente amostra, e que estes, reconheceram a importância em sua formação profissional.

Com o exposto, reflete-se sobre a importância do projeto em ações de prevenção dos erros de medicação bem como o conceito deste além de mostrar também a ligação desse tema com a formação profissional.

A presente amostra assistida durante a palestra demonstrou grande interesse sobre o trabalho desenvolvido, demonstrando assim que as ações exercidas pelo projeto são eficazes

quanto à conceituação, tipos de erro, envolvidos e prevenção dos erros de medicação na população em geral.

Referências

ANACLETO, T. A et al. **Erros de medicação**. Comissão de Farmácia Hospitalar do Conselho Federal de Farmácia. 2010.

AQUINO, D. S et al. **Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade?** Artigo, 2007.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO – COREN-SP. **Erros de Medicação. Definições e Estratégias de Prevenção**. REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE – REBRAENSP – POLO SÃO PAULO SÃO PAULO – 2011.

OLIVEIRA, L et al. **Revisão bibliográfica: erros em medicação e abordagem dos enfermeiros** Saúde Coletiva 2010;07 (37):20-23 23.

SANTOS, J. A et al. **Condutas adotadas por técnicos de enfermagem após ocorrência de erros de medicação**. Acta paul. enferm. vol.23 no.3 São Paulo Editora, 2010.

SILVA, B.K **Erros de medicação: condutas e propostas de prevenção na perspectiva da equipe de enfermagem**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 09, n. 03, p. 712 - 723, 2007.